A TRIBUNA
Publicado em 08/09/2023 - 05:51

Lideranças do setor portuário pedem sequência de projetos

Lideranças pedem para novo ministro sequência a projetos

Silvio Costa Filho vai assumir a pasta de Portos e Aeroportos

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

A troca de comando no Ministério de Portos e Aeroportos, com a saída de Márcio França e a entrada de Silvio Costa Filho, acende um alerta entre lideranças do setor portuário. Elas esperam que o novo ministro dê continuidade às políticas em andamento, como a viabilização do túnel submerso Santos-Guarujá, o Aeroporto Civil Metropolitano de Guarujá e contratação da dragagem de aprofundamento para o Porto de Santos, entre outros avanços.

O convite a Costa Filho foi confirmado pelo Palácio do Planalto na quarta-feira, assim como a resposta positiva dele, que hoje é deputado federal pelo Republicanos em Pernambuco. A mudança faz parte da minirreforma ministerial promovida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para atrair o Centrão à base aliada do Governo no Congresso. O deputado será empossado assim que Lula voltar da Índia, onde participará da reunião do G-20 amanhã e domingo.

GILMAR FÉLIX / CÂMARA DOS DEPUTADOS

Silvio Costa Filho, do Republicanos

O presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Sérgio Aquino, destacou a "preocupação técnica" de França ao nomear no começo do ano pessoas qualificadas no setor, como Roberto Gusmão, para o cargo de secretário-executivo do Ministério, e Fabrizio Pierdomenico, como secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários. "Além deles, cito o Anderson Pomini na presidência do Porto de Santos. Mesmo não tendo vivência portuária, mostra boa capacidade de gestão".

Quanto às expectativas em relação a Costa Filho, Aquino espera que ele esteja "disposto a dialogar, inclusive, para verificar a possibilidade de manutenção de profissionais que estão no ministério ou na administração do Porto". O futuro ministro de Portos, por sinal, postou nas redes sociais disposição para dialogar "com trabalhadores, setor produtivo, governadores e prefeitos".

Em nome da Fenop, Aquino pede continuidade e avanços na logística portuária. Disse também que a sequência de projetos como o túnel Santos-Guarujá, entre outras obras de infraestrutura já pactuadas para o Porto de Santos, dependem não só do novo ministro, mas também da comunidade portuária.

"Infraestrutura deve ser tratada como uma questão de Estado, ou seja, não pode ficar subordinada à vontade do governante do cargo. Mas, a questão de Estado e a valorização desses temas não são de responsabilidade apenas de quem está no cargo, mas, talvez, ainda maior, da população, das entidades. Acredito que o novo ministro precise que as entidades sinalizem os temas que são de Estado e não de governo para que tenham continuidade".

VANESSA RODRIGUES - 24/7/23

Entre pedidos, destaque para obras de infraestrutura importantes no Porto de Santos, como a dragagem

IMPLICAÇÕES

Para o presidente da Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima (Fenamar), Marcelo Neri, a substituição de um ministro que não completou nem um ano de gestão "em uma área estratégica para o País pode ter implicações significativas. Essa troca pode gerar incertezas e interrupções na continuidade das políticas e projetos em andamento".

Contudo, Neri ponderou ter "ouvido de interlocutores do novo ministro que, por não ter a mesma afinidade que França com a pasta, ele deve, nos primeiros meses, dar sequência a projetos em andamento, como o túnel Santos-Guarujá e os contratos de dragagem que a Autoridade Portuária de Santos estuda nova formatação".

Por fim, ele espera que não haja "descontinuidade de políticas públicas e projetos que já vinham sendo executados em prol do bom ambiente de negócios que investidores e as empresas necessitam, dentro de uma boa percepção de credibilidade e segurança jurídica, tão importantes nas questões socioeconômicas para os portos brasileiros".

DIVERGÊNCIA

O Republicanos disse, em nota divulgada ontem, que "não fará *parte da base do Governo Lula e* seguirá atuando de forma independente", mesmo após o Palácio do Planalto anunciar que o deputado do partido Silvio Costa Filho será o ministro de Portos e Aeroportos. "A indicação do deputado federal Silvio Costa Filho trata-se, exclusivamente, de um convite pessoal e direto do presidente Lula". A publicação da nota se deu como resposta a uma postagem do atual ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, que disse que Lula trouxe "o governo Tarcísio de Freitas (de São Paulo) e seu partido Republicanos para nos apoiar".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Porto & Mar **Caderno:** A **Pagina:** 7

Copyright © Clipclap 2025.